

## MAL ROSADO – NOVA DOENÇA EM CAFEZEIROS NA REGIÃO DE MARECHAL FLORIANO-ES

J.B. Matiello e S.R. de Almeida - Engs Agrs Fundação Procafé, C.A. Krohling e Helcio Costa – Engs Agrs Incaper, L.M. Busato-Agronomando CAUFES e J. Stockl – cafeicultor

O mal rosado, causado pelo fungo *Corticium salmonicolor*, é uma doença que, sob condição de umidade elevada, como ocorre na Colômbia e em certas áreas na América Central, causa prejuízos significativos em cafeeiros nessas regiões.

No Brasil a doença nunca havia sido citada ocorrendo em cafeeiros, talvez pelo ambiente de clima mais seco, dominante nas áreas cafeeiras do país.

Na presente nota, objetiva-se relatar as condições de ocorrência, pela primeira vez, de ataque de mal rosado em cafeeiros no Brasil, verificado, nos 2 últimos anos, sempre no período de maio-julho, em lavouras na região de Marechal Floriano-ES.

Nessa região predominam micro-climas com umidade elevada, com chuvas finas constantes, no inverno. Além disso, por efeito da topografia montanhosa, onde se encontram as lavouras, e, ainda, pela proximidade de matas e eucaliptais, ocorre, em parte do dia, sombra sobre os cafezais, o que parece favorecer a doença, já que nessas áreas se encontra o maior ataque. As condições de umidade, chuvas e temperaturas verificadas na região nos 2 últimos anos são mostradas na figura 1.

O fungo *C. salmonicolor* é citado ocorrendo atacando centenas de espécies vegetais, entre os quais o próprio eucalipto.

O ataque foi verificado ocorrendo em ramos, frutos e folhas do cafeeiro. A princípio aparece uma lesão na parte lenhosa, porém ainda verde, dos ramos (laterais ou do ponteiro da planta). Esta lesão provoca um estrangulamento do ramo e a parte acima começa a amarelecer e o ataque se espalha ao longo desse ramo, atinge as folhas, que ficam totalmente necrosadas, e avança sobre a roseta de frutos próxima, deixando sobre toda a área afetada, no ramo e nos frutos, pontuações do fungo, de cor rosa ou salmão, daí vindo seu nome de mal rosado. Na parte inferior do ramo fica até uma crosta rosa.

Em função do ataque, fica visível nos cafeeiros atacados, uma boa quantidade de ramos laterais e até do ponteiro mortos e secos, ficando com folhas agarradas.

O ataque foi verificado, indistintamente, em diversas variedades de cafeeiros, em Catuai, Arara, Catuai e Acauã.

O objetivo do presente relato é o de alertar os técnicos para passarem a observar o problema de ocorrência do mal rosado, o qual poderá estar ocorrendo em outras áreas, igualmente úmidas, em regiões próximas, na cafeicultura de montanha e em outras regiões cafeeiras no país.

